

NOVEMBRO DE 1928

AS CASAS DE VILLA

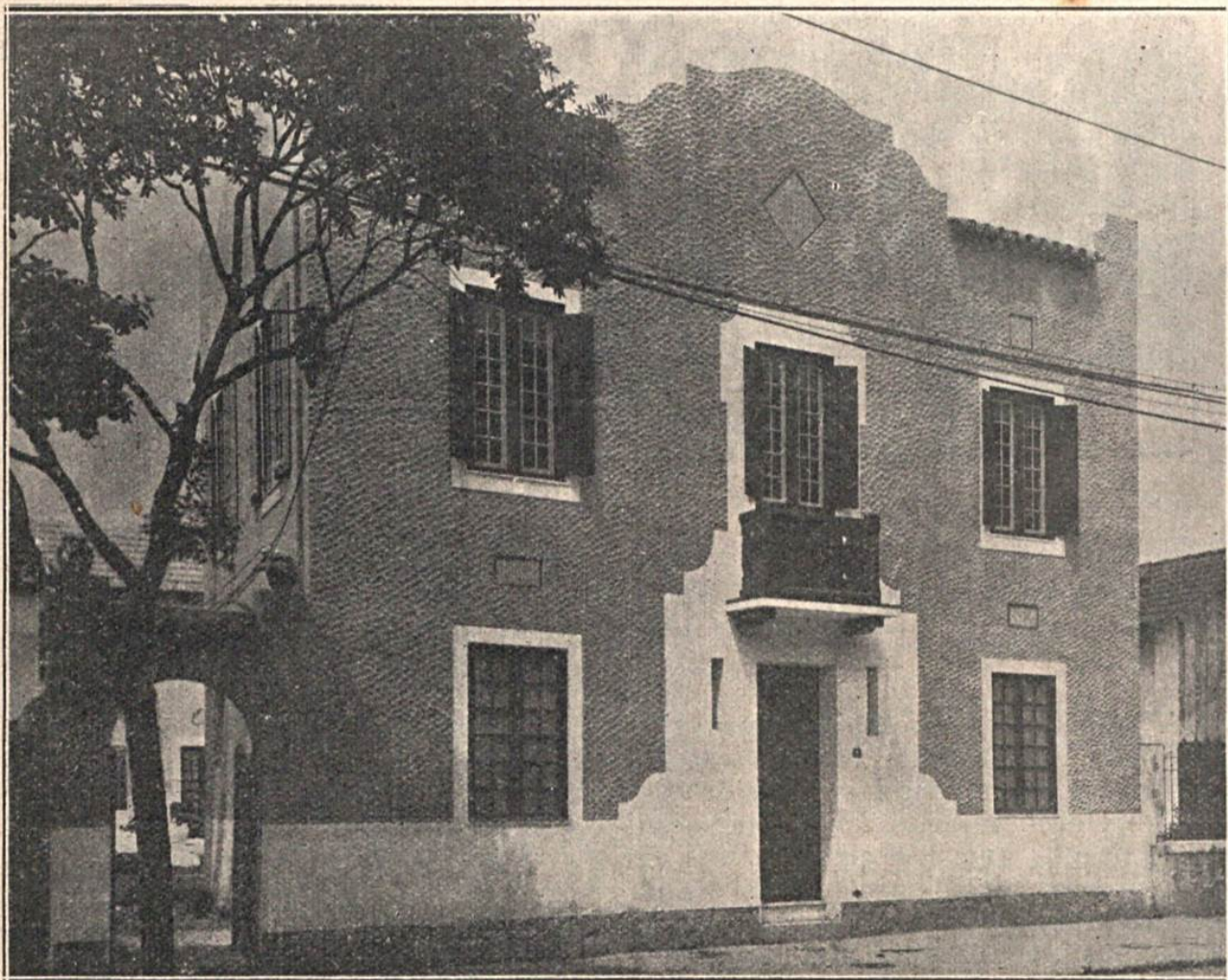
A preocupação actual dos proprietários está francamente voltada para a construção das chamadas casas de villa. A constante valorização dos terrenos e a crescente angustia proveniente da falta de casas, principalmente as de dimensões medias, havia de, forçosamente, fazer com que os capitalistas voltassem as vistas para esse genero de negocio. De facto, de um lado a valorização do terreno trouxe como consequencia immediata o desejo de aproveitar o maximo possivel da area disponivel e, de outro, a carencia de casas destinadas a abrigar exactamente a classe mais numerosa da população, isto é, a menos abastada, fez intensificar a construção desse typo de casas. Mais ainda; se bem que diariamente se iniciem dessas construções por todos os pontos da cidade, ellas estão ainda muito aquem da procura. Ora, sendo assim, o emprego do capital é vantajoso, pois não só a renda é certã como tende até a augmentar.

Esse phenomeno que aqui apontamos ninguem o desconhece. Basta abrir os jornaes pela manhã ou á tarde para que se veja a imprensa clamando contra a crise do alojamento. Entretanto, se já começamos a sentir o effeito dessa falta de casas, não nos consta que até hoje os poderes publicos se tenham preocupado com o problema. E se alguma coisa já se tem feito nesse sentido, esse esforço só se deve á iniciativa particular.

De que vale, porém, a boa vontade de alguns, quando todo o trabalho nesse sentido não encontra o auxilio indispensavel por parte das municipalidades ?

Em quasi todos os paizes, notadamente na Belgica e na França, onde em certas cidades a densidade da população já ultrapassou os limites da saturação, a titulo de encorajamento, promulgam-se leis concedendo toda a sorte de facilidades, mesmo financeiras, ás emprezas de construção. E' que esses paizes querem a todo o transe vêr-se livres da praga social, constituida pelos alojamentos em commum, verdadeiros focos de insalubridade e de corrupção physica e moral. Não ha duvida de que a campanha é rude e vasta. As difficuldades technicas, financeiras e administrativas são enormes, pois semelhante programma abrange a suppressão total de milhares de alojamentos, humanamente inhabitaveis. Em compensação, toda essa população será alojada em habitações novas, de aluguel modico e ao alcance dos menos afortunados, os quaes, por esse modo, são arrancados de um meio aviltante.

Entre nós, infelizmente, os que poderiam adoptar medidas tendentes a minorar a situação, permanecem numa inactividade desoladora. Esperam que o particular, premido por todos os lados, sobrecarregado de impostos, sem nenhuma redução nos fretes ou nos direitos



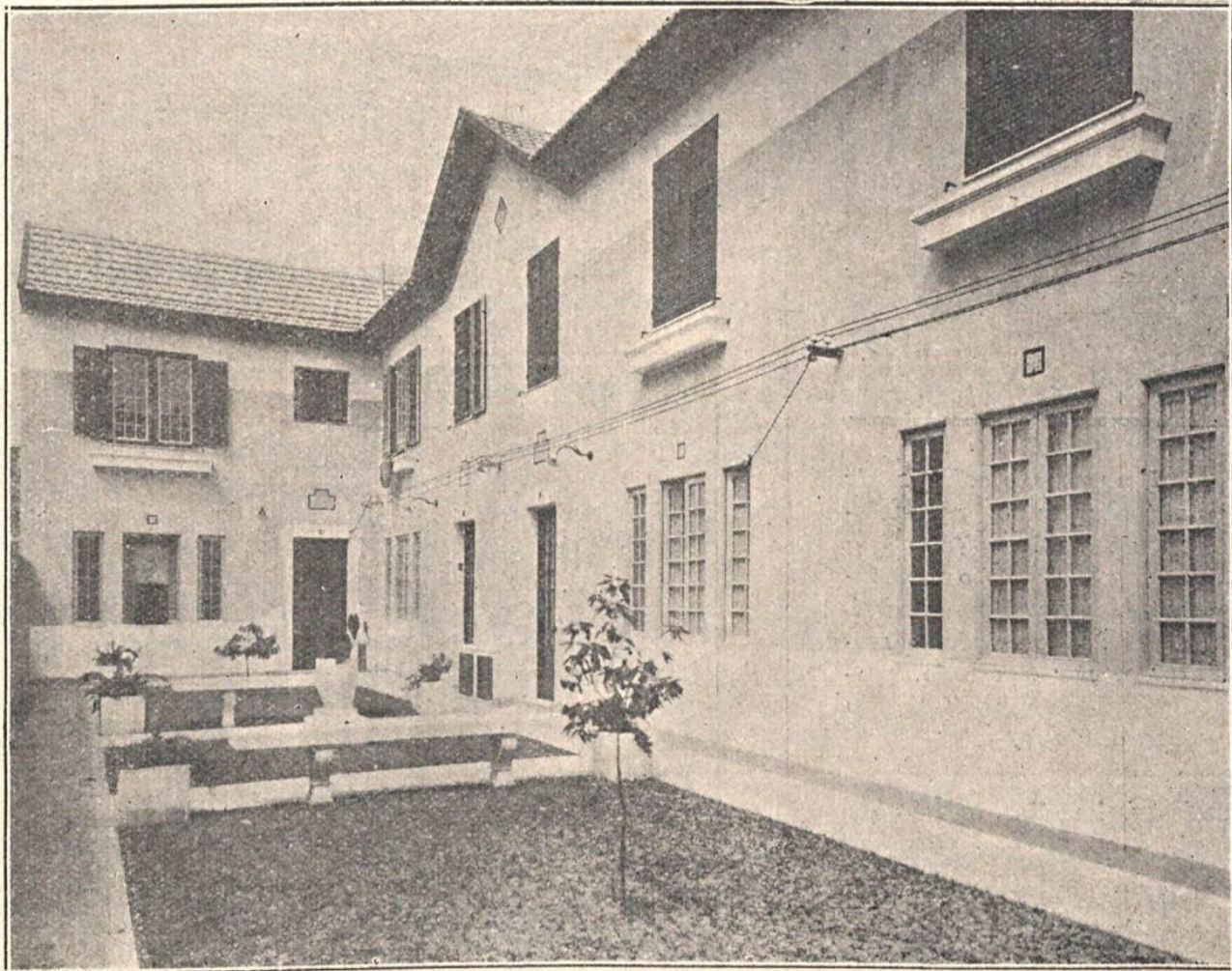
Frente para a rua Machado de Assis.

Photographia de José Heitgen.

do material importado, apenas com os seus minguados recursos, venha resolver o problema.

Damos a seguir tres photographias de uma villa com cinco casas, de propriedade do Dr. Ulrico Mursa, e que foi construida á rua Machado de Assis ns. 61 e 63 (Cattete), pelos Srs. J. Baerlein & Cia. Essas photographias, em que numa se vê a fachada que dá directamente para a rua, na outra as frentes das casas da villa, e na terceira o recanto da escada, vem acompanhadas do plano geral. Nesse plano, de autoria do engenheiro architecto Carlos do Rego Raposo, os leitores poderão observar a maneira altamente intelligente e pouco commum por que foi aproveitado o terreno.

Ahi a extrema habilidade do profissional não se nota apenas no aproveitamento completo da estreita faixa de 12m,50 de frente por 32m,50 de fundo, mas na disposição da planta de cada uma das casas, em que todo o espaço foi satisfactoriamente occupado, sem sacrificio dos commodos, apezar da area de 6 metros de largura que foi obrigado a deixar na frente das casas, para attender ao dispositivo regulamentar que exige uma rua calçada e illuminada tendo essa largura minima. No emtanto, se para certos casos como o presente, o Regulamento das Construções abrisse uma excepção relativamente a esse minimo, outra, por certo, teria sido a solução, em beneficio da area edificada. t



Villa Construida á rua
Machado de Assis N.^{os} 61 e 63 (Cafete)
por
J. BAERLEIN & CIA.

Propriedade do Dr.
ULRICO MURSA

Projecto de
CARLOS DO REGO RAPOSO
(Engenheiro architecto)

Photos de
JOSÉ HEITGEN

Em cima: Vista da Villa
Ao lado: Recanto da sala de jantar.

